

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO: CHAPADA DO SUL

Relatório Anual de Gestão 2020

VALERIA LOPES DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MS
Município	CHAPADÃO DO SUL
Região de Saúde	Campo Grande
Área	3.850,69 Km²
População	25.865 Hab
Densidade Populacional	7 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 13/05/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CHAPADAO DO SUL
Número CNES	5519918
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	24651200000172
Endereço	AVENIDA ONZE 1045
Email	SAUDE@CHAPADAODOSUL.MS.GOV.BR
Telefone	67 3562 5685

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/05/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOÃO CARLOS KRUG
Secretário(a) de Saúde em Exercício	VALERIA LOPES DOS SANTOS
E-mail secretário(a)	secretariadesaude6609@hotmail.com
Telefone secretário(a)	6735626610

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/05/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/2001
CNPJ	14.004.655/0001-42
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MARA NUBIA SOARES PEREIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/05/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALCINÓPOLIS	4399.676	5417	1,23
ANASTÁCIO	2949.206	25237	8,56
AQUIDAUANA	16958.496	48029	2,83
BANDEIRANTES	3115.514	7266	2,33
BELA VISTA	4895.543	24735	5,05
BODOQUENA	2507.244	7838	3,13
BONITO	4934.318	22190	4,50
CAMAPUÃ	10758.432	13693	1,27
CAMPO GRANDE	8096.051	906092	111,92
CARACOL	2938.675	6182	2,10
CHAPADÃO DO SUL	3850.693	25865	6,72
CORGUINHO	2640.814	6054	2,29
COSTA RICA	5722.834	21142	3,69
COXIM	6411.552	33459	5,22
DOIS IRMÃOS DO BURITI	2344.611	11467	4,89
FIGUEIRÃO		3059	
GUIA LOPES DA LAGUNA	1210.472	9824	8,12
JARAGUARI	2913	7265	2,49
JARDIM	2201.725	26238	11,92
MARACAJU	5298.84	48022	9,06
MIRANDA	5478.627	28220	5,15
NIOAQUE	3923.798	13862	3,53
NOVA ALVORADA DO SUL	4019.209	22430	5,58
PARAÍSO DAS ÁGUAS		5654	
PEDRO GOMES	3651.171	7621	2,09
PORTO MURTINHO	17734.925	17298	0,98
RIBAS DO RIO PARDO	17308.718	24966	1,44
RIO NEGRO	1807.665	4793	2,65
RIO VERDE DE MATO GROSSO	8151.975	19973	2,45
ROCHEDO	1560.647	5079	3,25
SIDROLÂNDIA	5286.49	59245	11,21
SONORA	4075.437	19721	4,84
SÃO GABRIEL DO OESTE	3864.859	27221	7,04
TERENOS	2841.24	22269	7,84

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	AVENIDA DOIS 251 CENTRO	
E-mail	andrefs1308@gmail.com	
Telefone	6798144471	
Nome do Presidente	ANDRE FABIANO DOS SANTOS	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	2
	Trabalhadores	5
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/08/2020

**2º RDQA**

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/10/2020

**3º RDQA**

Data de Apresentação na Casa Legislativa

11/02/2021



- Considerações

No item 1.7 Conselho de Saúde

O número de conselheiros por segmento são:

Usuários - 8

Governo - 2

Trabalhadores - 4

Prestadores - 2

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde vem por meio deste documento prestar contas e tornar pública as ações realizadas no ano de 2020, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, a qual regulamentou a Emenda Constitucional 29 instituído em seu artigo 36 da seção III (da prestação de contas) do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), o envio de Relatório Anual de Gestão - RAG, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o mesmo.

O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS, orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano Municipal de Saúde - PMS, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos Municípios, Estados, Distrito Federal e União.

O RAG 2020 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria Nº 750/2019, que substitui o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos estados, municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.

O Sistema DGMP importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações, porém, devido às falhas e inconsistências ainda apresentadas pelo sistema, alguns dados ainda apresentam divergência na importação. Por isso, optamos por trazer os dados mais atuais e fidedignos do município, extraídos de bases oficiais, em quadros e tabelas inseridos no campo Análises e Considerações.

Com a Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas de enfrentamento da emergência em saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus responsável pelo surto 2019, a Portaria nº 356/GM/MS, de 11 de março de 2020, que dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19) e demais portarias posteriores, foi priorizado as ações voltadas a pandemia da COVID-19, considerando a situação de emergência instalada no país, assim como no município, combater a pandemia com ações de enfrentamento para evitar a disseminação do vírus, exigiu das equipes de saúde, um grande esforço, pois, os protocolos estabelecidos pelas organizações de saúde e publicados em decretos nas três esferas de governo, alteravam conforme o comportamento do vírus.

A sociedade civil e o governo municipal se uniram para elaborar o Plano de Contingência de Combate ao COVID-19 cuja execução foi implementada no Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e na Programação Anual de Saúde 2020 que se trata da Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde da população acometida pelo Coronavírus.

Este Relatório de Gestão apresenta as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde e demais secretarias que trabalham em parceria, conseguindo assim agregar atividades e serviços oferecidos à comunidade, Tendo como resultado um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde.

As ações são desenvolvidas em consonância com a preconização do Ministério da Saúde, delineado pelas linhas de cuidado e executado com a avaliação do SISPACTO, instrumento este, que auxilia no monitoramento e avaliação.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1086	1037	2123
5 a 9 anos	1078	998	2076
10 a 14 anos	1100	952	2052
15 a 19 anos	1178	1054	2232
20 a 29 anos	2647	2290	4937
30 a 39 anos	2330	2204	4534
40 a 49 anos	1708	1634	3342
50 a 59 anos	1245	1266	2511
60 a 69 anos	639	690	1329
70 a 79 anos	238	296	534
80 anos e mais	71	124	195
Total	13320	12545	25865

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 22/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Chapadão do Sul	432	438	485	476

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 22/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	123	69	127	164	341
II. Neoplasias (tumores)	88	88	103	164	98
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	19	16	9	13	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	38	17	28	29	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	14	13	21	26	22
VI. Doenças do sistema nervoso	15	16	29	48	27
VII. Doenças do olho e anexos	9	7	6	40	13
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	3	8	2	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	180	136	198	241	160
X. Doenças do aparelho respiratório	243	313	358	322	168
XI. Doenças do aparelho digestivo	214	240	285	335	269
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	33	35	33	69	36
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	50	30	57	65	42

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	218	179	236	316	217
XV. Gravidez parto e puerpério	476	373	548	624	658
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	42	51	46	90	63
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	9	8	14	12
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	23	14	15	30	32
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	275	212	315	390	322
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	35	46	47	53	22
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2107	1867	2477	3035	2529

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	3	2	3
II. Neoplasias (tumores)	10	13	14	19
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	1	6	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	2	2	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	29	16	29	28
X. Doenças do aparelho respiratório	6	9	11	10
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	4	2	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	2	-	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	3	2	5
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	1	5	5
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	2	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	14	26	22	14
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	83	80	98	108

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 22/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população de Chapadão do Sul tem sua predominância de crianças e jovem-adultos e o sexo masculino, se trata de um município com renda voltada a agricultura, pecuária e usinas de cana e álcool, com a imigração de pessoas de todas regiões do país, em busca de trabalho e novas oportunidades.

O número de nascidos vivos no ano de 2020 foi 515, sendo 265 do sexo feminino e 250 sexo masculino.

A maior incidência de morbidade está na gravidez, parto e puerpério, representando 26,06% dos casos de internação, em seguida aparecem algumas doenças infecciosas e parasitárias, que corresponde a 13,47% dos casos e em terceiro lugar vem as lesões por envenenamento e algumas outras consequências por causas externas, correspondendo a 12,75% de casos.

Ao analisar os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidades no ano de 2019, pois os dados de 2020 não estão disponíveis ainda, verifica-se que as principais causas de mortalidade são as Doenças do aparelho circulatório, seguido pelas e Neoplasias e posteriormente as Causas externas de morbidade e mortalidade.

Comparando-se os dados da mortalidade com a morbidade, é possível observar que as principais causas de internação não coincidem com as principais causas de mortalidade, ou seja, as causas de mortalidade não são as mesmas da morbidade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	87.680
Atendimento Individual	72.214
Procedimento	121.904
Atendimento Odontológico	6.157

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2950	77757,99	-	-
03 Procedimentos clínicos	30	100,24	1133	644927,31
04 Procedimentos cirúrgicos	426	12382,70	774	470963,15
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	3406	90240,93	1907	1115890,46

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/02/2024.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1763	4141,31
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	9	737,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/02/2024.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	16019	32,40	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	106849	560476,57	-	-
03 Procedimentos clínicos	145747	696040,56	1133	644927,31

04 Procedimentos cirúrgicos	1506	25582,11	857	517832,55
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	72214	357459,30	-	-
Total	342335	1639590,94	1990	1162759,86

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 15/02/2024.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	881	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1720	-
Total	2601	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 15/02/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

RESUMO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE
PERÍODO 01/01/2020 a 31/12/2020

CÓDIGO	NOME DO PROCEDIMENTO	TOTAL
001016	01.01.01.001-0 - ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	997
001012	01.01.01.002-8 - ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO ESPECIALIZADA	007
005695	01.01.01.003-6 - PRATICA CORPORAL / ATIVIDADE FISICA EM GRUPO	083
001011	01.01.02.003-1 - ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA	001
001006	01.01.02.005-8 - APLICACAO DE CARIOSTATICO (POR DENTE)	370
001005	01.01.02.006-6 - APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE)	287
001007	01.01.02.007-4 - APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	624
001004	01.01.02.008-2 - EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA	377
001008	01.01.02.009-0 - SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	1010
4003672	01.01.02.010-4 - ORIENTACAO DE HIGIENE BUCAL	1724
4003674	01.01.02.012-0 - ORIENTACAO DE HIGIENIZACAO DE PROTESES DENTARIAS	003
001003	01.01.03.001-0 - VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	90058
001015	01.01.03.002-9 - VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NIVEL SUPERIOR	644
005698	01.01.04.002-4 - AVALIACAO ANTROPOMETRICA	16447
4003473	01.01.04.005-9 - ADMINISTRACAO DE VITAMINA A	1086
4003675	01.01.04.007-5 - MEDICAO DE ALTURA	8712
4003676	01.01.04.008-3 - MEDIÇÃO DE PESO	9188
001023	01.02.01.005-6 - ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	001
005709	01.02.01.022-6 - ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULACAO	137

005736	01.02.01.050-1 - ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE A TEMATICA DA DENGUE,REALIZADAS PARA A	003
4003367	01.02.02.002-7 - ATIVIDADE EDUCATIVA EM SAUDE DO TRABALHADOR	011
001035	02.01.01.023-2 - BIOPSIA DE GLANDULA SALIVAR	001
001067	02.01.01.052-6 - BIOPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA	006
001098	02.01.02.003-3 - COLETA DE MATERIAL PARA EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO DE UTERO	1127
001102	02.01.02.004-1 - COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	1461
001078	02.01.02.005-0 - COLETA DE SANGUE PARA TRIAGEM NEONATAL	159
001356	02.02.01.012-0 - DOSAGEM DE ACIDO URICO	1770
001336	02.02.01.018-0 - DOSAGEM DE AMILASE	001
001479	02.02.01.020-1 - DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	107
001550	02.02.01.027-9 - DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	3349
001543	02.02.01.028-7 - DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	3332
001113	02.02.01.029-5 - DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	3468
001199	02.02.01.031-7 - DOSAGEM DE CREATININA	3378
001282	02.02.01.047-3 - DOSAGEM DE GLICOSE	5932
001468	02.02.01.060-0 - DOSAGEM DE POTASSIO	050
001448	02.02.01.061-9 - DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS	002
001458	02.02.01.062-7 - DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	007
001321	02.02.01.063-5 - DOSAGEM DE SODIO	043
001333	02.02.01.064-3 - DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	024
001325	02.02.01.065-1 - DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	025
001478	02.02.01.067-8 - DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	3391
001304	02.02.01.069-4 - DOSAGEM DE UREIA	3149
001108	02.02.01.070-8 - DOSAGEM DE VITAMINA B12	002
001303	02.02.02.002-9 - CONTAGEM DE PLAQUETAS	007
001140	02.02.02.015-0 - DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO (VHS)	244
001383	02.02.02.038-0 - HEMOGRAMA COMPLETO	7868
001269	02.02.02.050-9 - PROVA DO LACO	016
001449	02.02.03.010-5 - DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	308
001253	02.02.03.020-2 - DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	1386
001332	02.02.03.024-5 - INTRADERMORREACAO COM DERIVADO PROTEICO PURIFICADO (PPD)	021
001358	02.02.03.047-4 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	082
001255	02.02.03.090-3 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ARBOVIRUS	062
001462	02.02.03.101-2 - PESQUISA DE FATOR REUMATOIDE (WAALER-ROSE)	084
001497	02.02.03.111-0 - TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS	142
001412	02.02.03.112-8 - TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	001
001545	02.02.03.113-6 - TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	001
001441	02.02.03.117-9 - TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTES	032
001431	02.02.04.005-4 - PESQUISA DE ENTEROBIUS VERMICULARES (OXIURUS OXIURA)	001
001385	02.02.04.009-7 - PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES	008
001231	02.02.04.012-7 - PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	2162
001401	02.02.04.014-3 - PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	053
001295	02.02.05.001-7 - ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	5541
001409	02.02.05.002-5 - CLEARANCE DE CREATININA	001
001327	02.02.06.021-7 - DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	399
001112	02.02.06.025-0 - DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	051
001177	02.02.06.037-3 - DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	002
001286	02.02.06.038-1 - DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	058
001178	02.02.06.039-0 - DOSAGEM DE TRIODOTIRONINA (T3)	007
001224	02.02.08.001-3 - ANTIBIOGRAMA	1336

001215	02.02.08.004-8 - BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNOSTICA)	031
001422	02.02.08.005-6 - BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE)	015
001421	02.02.08.006-4 - BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE)	013
001289	02.02.08.007-2 - BACTERIOSCOPIA (GRAM)	015
001457	02.02.08.008-0 - CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO	1887
001149	02.02.08.014-5 - EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO)	006
001164	02.02.09.030-2 - PROVA DO LATEX P/ PESQUISA DO FATOR REUMATOIDE	013
001291	02.02.12.002-3 - DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	644
001137	02.02.12.008-2 - PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	645
001653	02.04.01.018-7 - RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE-WING)	004
4003678	02.04.01.022-5 - RADIOGRAFIA PERIAPICAL	001
001671	02.05.02.004-6 - ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	001
001682	02.05.02.015-1 - ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA C/ DOPPLER COLORIDO E PULSADO	001
001700	02.06.02.003-1 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	003
001922	02.11.02.003-6 - ELETROCARDIOGRAMA	002
002019	02.14.01.001-5 - GLICEMIA CAPILAR	2799
002020	02.14.01.003-1 - PESQUISA DE GLICOSE NA URINA	004
002017	02.14.01.004-0 - TESTE RAPIDO PARA DETECAO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	578
002018	02.14.01.005-8 - TESTE RAPIDO PARA DETECAO DE INFECCAO PELO HIV	806
005751	02.14.01.006-6 - TESTE RAPIDO DE GRAVIDEZ	336
006291	02.14.01.007-4 - TESTE RAPIDO PARA SIFILIS	811
006292	02.14.01.008-2 - TESTE RAPIDO PARA SIFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	575
4003338	02.14.01.009-0 - TESTE RAPIDO PARA DETECAO DE HEPATITE C	1379
4003488	02.14.01.010-4 - TESTE RAPIDO PARA DETECAO DE INFECCAO PELO HBV	1271
4003664	02.14.01.016-3 - TESTE RAPIDO PARA DETECAO DE SARS-COVID-2	005
002069	03.01.01.001-3 - CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMENTO SUPERVISIONADO)	026
005752	03.01.01.002-1 - CONSULTA COM IDENTIFICACAO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	001
002117	03.01.01.003-0 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO PRIMARIA (EXCETO	15064
002043	03.01.01.004-8 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPECIALIZADA	005
002126	03.01.01.006-4 - CONSULTA MEDICA EM ATENCAO PRIMARIA	25487
002112	03.01.01.008-0 - CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO	1946
002119	03.01.01.011-0 - CONSULTA PRE-NATAL	3045
002080	03.01.01.012-9 - CONSULTA PUERPERAL	271
002061	03.01.01.013-7 - CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	1122
002042	03.01.01.015-3 - PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	2271
005754	03.01.01.016-1 - CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO ESPECIALIZADA	002
4003548	03.01.01.023-4 - CONSULTA PRE-NATAL DO PARCEIRO	083
4003680	03.01.01.025-0 - TELECONSULTA NA ATENCAO PRIMARIA	5847
4003681	03.01.01.026-9 - AVALIACAO DO CRESCIMENTO NA PUERICULTURA	092
4003682	03.01.01.027-7 - AVALIACAO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANCA NA PUERICULTURA	073
4003475	03.01.04.007-9 - ESCUTA INICIAL / ORIENTACAO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA)	70422
4003476	03.01.04.008-7 - ATENDIMENTO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	525
4003477	03.01.04.009-5 - EXAME DO PE DIABETICO	006
002052	03.01.05.005-8 - ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	004
002064	03.01.06.002-9 - ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO	001
002049	03.01.06.006-1 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	008
4003425	03.01.06.011-8 - ACOLHIMENTO COM CLASSIFICACAO DE RISCO	8138
006363	03.01.08.025-9 - ACOES DE ARTICULACAO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	001
006368	03.01.08.030-5 - MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENCAO BASICA	001
002070	03.01.10.001-2 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	040
002040	03.01.10.002-0 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR PACIENTE)	5733

002106	03.01.10.003-9 - AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	36733
002077	03.01.10.004-7 - CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	001
002105	03.01.10.005-5 - CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	038
002091	03.01.10.010-1 - INALACAO / NEBULIZACAO	124
002033	03.01.10.015-2 - RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	942
002090	03.01.10.017-9 - SONDAGEM GASTRICA	009
4003686	03.01.10.019-5 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA	2171
4003687	03.01.10.020-9 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	2185
4003688	03.01.10.021-7 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ORAL	218
4003689	03.01.10.022-5 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA SUBCUTANEA (SC)	234
4003690	03.01.10.023-3 - ADMINISTRACAO TOPICA DE MEDICAMENTO(S)	001
4003691	03.01.10.024-1 - ADMINISTRACAO DE PENICILINA PARA TRATAMENTO DE SIFILIS	066
4003692	03.01.10.025-0 - AFERICAO DE TEMPERATURA	011
4003694	03.01.10.027-6 - CURATIVO ESPECIAL	463
4003695	03.01.10.028-4 - CURATIVO SIMPLES	974
005779	03.02.04.001-3 - ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATORIO	001
002155	03.02.05.002-7 - ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS	003
002144	03.02.06.001-4 - ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES COM DISTURBIOS NEURO-CINETICO-	002
002621	03.07.01.001-5 - CAPEAMENTO PULPAR	259
002612	03.07.01.002-3 - RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO	288
002625	03.07.01.003-1 - RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	733
002626	03.07.01.004-0 - RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	1287
4003697	03.07.01.007-4 - TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMATICO (TRA/ART)	072
4003698	03.07.01.008-2 - RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	030
4003699	03.07.01.009-0 - RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO POSTERIOR COM AMALGAMA	001
4003700	03.07.01.010-4 - RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO POSTERIOR COM IONOMERO DE VIDRO	085
4003701	03.07.01.011-2 - RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA.	040
4003702	03.07.01.012-0 - RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	288
4003703	03.07.01.013-9 - RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM AMALGAMA	021
4003705	03.07.01.015-5 - ADEQUACAO DO COMPORTAMENTO DE CRIANCAS	003
002618	03.07.02.001-0 - ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	555
002617	03.07.02.002-9 - CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	148
002623	03.07.02.007-0 - PULPOTOMIA DENTARIA	007
002629	03.07.02.011-8 - SELAMENTO DE PERFURACAO RADICULAR	001
002627	03.07.03.002-4 - RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	126
4003482	03.07.03.004-0 - PROFILAXIA / REMOCAO DA PLACA BACTERIANA	1331
4003483	03.07.03.005-9 - RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	1307
4003339	03.07.04.013-5 - CIMENTACAO DE PROTESE DENTARIA	003
4003341	03.07.04.015-1 - AJUSTE OCLUSAL	096
4003502	03.09.05.004-9 - SESSAO DE AURICULOTERAPIA	003
4003594	03.09.05.016-2 - SESSAO DE IMPOSICAO DE MAOS	004
002709	04.01.01.001-5 - CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	025
002712	04.01.01.002-3 - CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	1352
002694	04.01.01.003-1 - DRENAGEM DE ABSCESSO	016
002687	04.01.01.005-8 - EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	001
002693	04.01.01.006-6 - EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE /	003
002692	04.01.01.008-2 - FRENECTOMIA	001
002684	04.01.01.011-2 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	002
002697	04.01.01.012-0 - RETIRADA DE LESAO POR SHAVING	001
4003484	04.01.02.017-7 - CIRURGIA DE UNHA (CANTOPLASTIA)	001
002918	04.04.01.027-0 - REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	018

002937	04.04.01.030-0 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL	001
002925	04.04.01.031-8 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	007
002903	04.04.02.005-4 - DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOCA E ANEXOS	037
002929	04.04.02.009-7 - EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA BOCA	001
006115	04.14.02.005-7 - CORRECAO DE IRREGULARIDADES DE REBORDO ALVEOLAR	001
004104	04.14.02.012-0 - EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	127
004159	04.14.02.013-8 - EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	173
004144	04.14.02.015-4 - GENGIVECTOMIA (POR SEXTANTE)	002
004163	04.14.02.016-2 - GENGIVOPLASTIA (POR SEXTANTE)	002
004113	04.14.02.035-9 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL	001
004093	04.14.02.038-3 - TRATAMENTO DE ALVEOLITE	003
004160	04.14.02.040-5 - ULOTOMIA/ULECTOMIA	007
004763	07.01.07.005-6 - COROA PROVISORIA	001
005158	08.01.01.001-2 - ADESAO A ASSISTENCIA PRE-NATAL - INCENTIVO PHPN (COMPONENTE I)	001
TOTAL ->		387134

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	7	7
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	15	15

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/05/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	15	0	0	15
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	15	0	0	15

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/05/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Analisando-se a rede física prestadora de serviços ao SUS, por tipo de estabelecimento e gestão, observou-se que a relação de 15 estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimento descrita neste item está de acordo com a alimentação do SCNES (Serviço de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde), sendo os 15 estabelecimentos de saúde de natureza Jurídica Municipal.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	6	22	44	85	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	14	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	3	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	10	0	5	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	44	9	9	52	36
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	16	0	16	4	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	43	
	Bolsistas (07)	36	36	31	26	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2.699	2.515	2.514	2.330	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1.898	2.495	2.859	3.034	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Tendo em vista que os dados disponibilizados para avaliação encontram-se desatualizados, ou seja, apesar de estarmos fazendo avaliação dos anos de 2020, os dados disponíveis referem-se ao ano de 2019, período em que havia inúmeros contratados por tempo determinado, pois o concurso ocorreu em 2020, momento em que os contratos estão sendo finalizados pois os profissionais que assumiram o concurso estão tomando posse.

A seguir a relação atualizada de todos os profissionais que trabalham na rede SUS, tanto Atenção Primária à Saúde como Média e Alta complexidade, especificando cargo e quantidade:

Profissionais	Quantidade	Profissionais	Quantidade
---------------	------------	---------------	------------

ACE	22	Médico dermatologista	01
ACS	43	Médico ESF	07
Assistente social	03	Médico ginecologista/obstetra	05
Assistente/técnico administrativo	22	Médico neurologista	01
Atendente de farmácia	06	Médico ortop/traumatologista	05
Auxiliar de enfermagem	19	Médico otorrinolaringologista	01
Auxiliar de laboratório	01	Médico pediatra	02
Auxiliar de lavanderia	07	Médico psiquiatra	01
Auxiliar de manutenção	01	Médico reumatologista	01
Auxiliar saúde bucal	08	Médico ultrassom	04
Condutores de ambulância	04	Médico urologista	01
Cozinheiro de hospital	12	Médico veterinário	01
Dirigente Serviço Público	01	Motoristas	12
Enfermeiro	34	Nutricionista	03
Farmacêutico	13	Odontólogo	08
Fisioterapeuta	08	Psicólogo	07
Fonoaudiólogo	02	Recepcionista	20
Gestor hospital	01	Serviços gerais/limpeza	20
Médico anesthesiologista	03	Técnico de enfermagem	54
Médico auditor	01	Técnico em imobilização ortopédica	03
Médico cardiologista	02	Técnico em radiologia	06
Médico cirurgia geral	07	Terapeuta ocupacional	02
Médico clínico geral	16	Visitador sanitário	03
TOTAL			390

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - EFETIVAR E AMPLIAR A ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer e qualificar a Atenção Básica com vistas de proporcionar a qualidade dos serviços.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 90% a cobertura das Equipes da Estratégia da Saúde da Família.	Cobertura populacional pelas equipes de saúde da família e saúde bucal.	Percentual	2017	87,00	87,60	88,00	Percentual	81,78	92,93
Ação Nº 1 - Ampliar e fortalecer as equipes aderidas no programa									
Ação Nº 2 - Contratação e remanejamento de recursos humanos									
2. Fortalecer 100% o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica PMAQ.	Número de equipes acompanhadas pela comissão municipal de avaliação do PMAQ.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o acompanhamento às unidades de saúde pela comissão municipal de avaliação do PMAQ.									
Ação Nº 2 - Atingir as metas dos indicadores do Programa Previne Brasil									
3. Manter 90% em bom estado a infraestrutura física.	Nº unidades x Nº reformas : 100	Percentual	2017	80,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar e manter as infraestruturas físicas em bom estado para seu uso.									
4. Aquisição de equipamentos.	Quantidade de equipamentos adquiridos/ano.	Número	2017	10	3	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos permanentes para o uso interno.									
5. Implantar em 100% das ESFs o Acolhimento com Classificação de Risco na Atenção Básica.	Número de ESFs implantados	Número	2017	0	4	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar e sensibilizar as equipes.									
6. Reduzir o número internações por causas sensíveis à atenção básica.	O número de internações por causas sensíveis à atenção básica.	Número	2017	500	588	580	Número	261,00	45,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas e atividades para evitar a internação por doenças sensíveis à atenção básica.									
7. Fortalecer as ações de saúde a População Privada de Liberdade por meio do PNAISP.	Ações desenvolvidas.	Número	2017	10	10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações realizadas à População Privada de Liberdade por meio do PNAISP.									
8. Reorganizar os serviços de saúde para atender as demandas da Pandemia do Coronavírus – Covid 19.	Número de serviços reorganizados.	Número	2018	6	6	6	Número	6,00	100,00

Ação Nº 1 - Adequar as unidades referente aos protocolos de manejo Clínico do Coronavírus - Covid 19

OBJETIVO Nº 1.2 - Intensificar as ações na Saúde Bucal por meio de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Número	2017	22	10,00	20,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Realizar atividades coletivas de escovação dental supervisionada com mais frequência nas unidades e escolas.

2. Assegurar que todas as unidades realizem atividades de prevenção de câncer de boca.	Percentual de unidades de Saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.	Número	2017	4	4	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais para a prática desta atividade.									
Ação Nº 2 - Realizar atividade educativa para a população no esclarecimento sobre o câncer de boca.									
3. Garantir aos usuários que necessitam de Atendimento Domiciliar pela Equipe de Saúde Bucal seja realizado dentro da área de abrangência.	Número de usuários atendidos que necessitam de Atendimento Domiciliar.	Número	2017	20	22	28	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o atendimento domiciliar									
OBJETIVO Nº 1.3 - Aprimorar a rede de atenção integral à Saúde da Mulher.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres acima de 20 anos na população na mesma faixa etária.	Razão	2017	0,97	0,99	1,01	Razão	0,58	57,43
Ação Nº 1 - Campanha de coleta de exame citopatológico em horário estendido.									
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas enfatizando a importância da coleta do exame citopatológico.									
2. Aumentar o percentual de seguimento/ tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto-grau de Colo de Útero.	Número de seguimento/ tratamento de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero pelo total de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	Percentual	2017	90,00	91,00	94,00	Percentual	94,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer a busca ativa das mulheres com exame alterado.									
3. Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados nas mulheres acima de 45 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão	2017	0,27	0,28	0,34	Razão	0,16	47,06
Ação Nº 1 - Facilitar e agilizar a realização da mamografia.									
Ação Nº 2 - Campanha de autoexame da mama.									
4. Promover campanha direcionada a Saúde da Mulheres com promoção de atividades educativas, fomentando a prevenção de doenças prevalentes neste grupo.	Promover campanha anual	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas referentes à prevenção de doenças prevalentes neste grupo.									
OBJETIVO Nº 1.4 - Organizar e qualificar a atenção Materno-Infantil									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir taxa de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil.	Número	2017	8	8	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações do pré-natal.									
2. Aumentar e manter o número de consultas de pré-natal em gestantes.	Número de consultas de pré-natal	Número	2017	6	7	7	Número	7,00	100,00
Ação Nº 1 - Número de consultas de pré-natal por gestante									

3. Estimular a participação de gestantes adolescentes e gestantes de gravidez de alto risco no grupo de gestante.	Número de gestantes participantes no grupo de gestante.	Percentual	2017	69,00	70,00	81,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Intensificar a busca ativa das gestantes adolescentes									
OBJETIVO Nº 1.5 - Intensificar ações programáticas na Saúde da Criança									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a quantidade de consultas por faixa etária, preconizadas pelo Ministério da Saúde.	A quantidade de consultas por faixa etária, preconizadas pelo Ministério da Saúde.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar o dia da puericultura nas unidades de saúde									
2. Capacitar os agentes comunitários de saúde para verificação e orientação da caderneta de vacinação.	(Nº de ACS capacitados/ Nº total de ACS) X 100	Percentual	2017	85,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos ACS									
OBJETIVO Nº 1.6 - Aprimorar a rede de atenção integral à Saúde do Homem.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 0,02 ao ano a razão de exames do PSA.	Razão de exames PSA em homens acima de 50 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão	2017	0,02	0,02	0,03	Razão	0,03	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a demanda de exames de PSA									
2. Promover 01 campanha direcionada aos homens com promoção de atividades educativas.	Realização de no mínimo uma campanha anual.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Campanha direcionada à saúde do Homem									
3. Estimular a realização de consultas de pré natal do homem	Consulta de pré-natal do homem	Número	2017	0	1	1	Número	11,00	11,00
Ação Nº 1 - Intensificar a importância do pré-natal do homem									
OBJETIVO Nº 1.7 - Implementar o programa de Saúde da Pessoa Idosa.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Intensificar o atendimento continuado da pessoa idosa priorizando o agendamento para os demais níveis de atenção e sua reabilitação.	Número de idosos atendidos nos diversos níveis de atenção à saúde do idoso.	Número	2017	176	180	190	Número	190,00	100,00
Ação Nº 1 - Aprimorar o agendamento há consultas e demais níveis de serviços na Atenção Básica									
2. Ampliar os serviços que integram educação, prevenção e cuidado continuado a população idosa.	Número de serviços ampliados.	Número	2017	6	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas relacionadas à saúde do idoso									

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECER A PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover ações integradas de Vigilância Epidemiológica voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articulada à assistência em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2017	6	6	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Sensibilizar os pais da importância do tratamento ser realizado corretamente									
2. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Proporção de exames anti-HIV realizados entre casos novos de tuberculose	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar os exames									
3. Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase.	Proporção de curas de casos novos de hanseníase	Proporção	2017	85,00	90,00	90,00	Proporção	90,00	66,67
Ação Nº 2 - Intensificar o TDO									
Ação Nº 1 - Disponibilizar as medicações, sensibilizar a importância de realizar o tratamento correto									
4. Ampliar a busca de sintomático respiratório em 0,2% da população geral.	Número de baciloscopias realizadas dividido pelo número total de população vezes 0,2%	Percentual	2017	76,00	85,00	95,00	Percentual	90,00	94,74
Ação Nº 1 - Intensificar a busca ativa dos suspeitos respiratórios									
5. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após a notificação.	Percentual	2017	80,00	80,00	92,00	Percentual	92,00	100,00
Ação Nº 1 - Aprimorar o encerramento em tempo hábil									
6. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de Vigilância em Saúde.	Percentual de casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Grave (SGRA) monitoradas.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o comportamento dos casos de Síndrome gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SGRA), nos sistemas de informações da rede, para permitir avaliação de risco e apoiar tomada de decisões.									
OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer ações integradas de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter as ações em até 100% através das ações de coleta de amostras de água para exames de coliformes totais, Cloro residual e Turbidez.	Percentual de análises de coleta das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	107,15
Ação Nº 1 - Proporção de análises de coleta das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual e turbidez									
2. Atender 100% das denúncias.	Número de denúncias encaminhadas a vigilância .	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Número de denúncias encaminhadas a vigilância									
3. Intensificar o quantitativo de cães e gatos vacinados conforme legislação.	Percentual de cães e gatos vacinados nas campanhas	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	57,50	57,50
Ação Nº 1 - Proporção de cães e gatos vacinados nas campanhas									
4. Promover ações educativas em Biossegurança.	Realização de no mínimo uma ação semestral específica para cada segmento.	Número	2017	1	1	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de no mínimo uma ação semestral específica para cada segmento.									

Ação Nº 2 - Realizar treinamento e capacitação para biossegurança relacionado ao Covid									
5. Promover 01 campanha direcionada a saúde do trabalhador com promoção de atividades educativas.	Realização de no mínimo uma campanha anual.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização no mínimo uma campanha anual.									
OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer ações integradas no setor de Controle de Vetores									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 6 levantamentos do LIRA por ano	Número de LIRA realizado ao ano.	Número	2017	6	6	6	Número	5,00	83,33
Ação Nº 1 - Número de LIRA realizados ao ano.									
2. Manter a incidência anual de Dengue menor que 200 casos por 100/mil habitantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde.	Número de casos confirmados de Dengue (todas as formas) por 100 mil habitantes residentes por determinado período	Proporção	2017	0,20	0,20	0,20	Proporção	0,20	100,00
Ação Nº 1 - Número de casos confirmados de Dengue (todas as formas) por 100 mil habitantes residentes no mesmo período.									
3. Manter em 80% a cobertura das ações em domicílios por ciclo de dengue.	Ações realizadas nos domicílios em 6 ciclos no ano	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Ações realizadas nos domicílios em 6 ciclos no ano									
4. Promover 01 campanha direcionada ao controle do Aedes aegypti.	Realização de no mínimo uma campanha anual.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de no mínimo uma campanha anual.									

DIRETRIZ Nº 3 - QUALIFICAR E FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

OBJETIVO Nº 3.1 - Implementar o Serviço da Assistência Farmacêutica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação do HORUS.	Implantar.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o Horus no município									
2. Manter o registro de entrada e saída de insumos atualizados.	Total de insumos atualizados.	Número	2017	2	2	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Total de insumos atualizados									
3. Disponibilizar os medicamentos lista do RENAME.e RENAME.	Percentual de receitas atendidas.	Percentual	2017	72,00	72,00	78,00	Percentual	78,00	100,00
Ação Nº 1 - Percentual de receitas atendidas.									
4. Ampliar e fortalecer a farmácia de Alto Custo.	Ampliar e fortalecer.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar e fortalecer.									
5. Reorganizar o processo de trabalho da Assistência farmacêutica para atender as demandas emergenciais do Coronavírus - Covid 19.	Número de farmácias com processo de trabalho reorganizado.	Número	2018	7	7	7	Número	7,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender os protocolos do Ministério da saúde para o enfrentamento da pandemia do Coronavírus.									
Ação Nº 2 - Seguir o Plano de Contingência Municipal de enfrentamento ao Coronavírus - Covid 19.									

DIRETRIZ Nº 4 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer e ampliar o acesso do cidadão na assistência à saúde com qualidade e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer/implementar o mecanismo de referência e contrarreferência.	Implantar e implementar	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o mecanismo de referência e contra-referência.									
2. Reduzir em 0,2% ao ano as consultas com diagnóstico exame médico geral.	Nº de cons. diag. de exame geral X 0,2% / Nº total de consulta	Percentual	2017	100,00	0,20	0,20	Percentual	0,05	25,00
Ação Nº 1 - Nº de consultas com diagnóstico de exame geral X 0,2% / Nº total de consultas.									
3. Ampliar a oferta de serviços das especialidades médicas.	Número de serviços de especialidades médicas ofertadas.	Número	2017	6	7	9	Número	9,00	100,00
Ação Nº 1 - Número de serviços de especialidades médicas ofertadas.									
4. Ampliar o número de procedimentos cirúrgicos.	Número de procedimentos cirúrgicos.	Número	2017	376	400	432	Número	518,00	119,91
Ação Nº 1 - Número de procedimentos cirúrgicos.									
5. Implantar o Centro de Especialidades em Reabilitação Modalidade II- CER.	CER II implantado.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - CER II implantado.									
6. Implantar o Serviço de Atendimento de Urgência e Emergência SAMU.	SAMU implantado.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Inserir o município na rede do SAMU									
7. Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas CEO.	CEO implantado.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o CEO.									
8. Reorganizar os serviços de saúde para atender as demandas da Pandemia do Coronavírus – Covid 19.	Número de serviços reorganizados.	Número	2018	3	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar os serviços referente aos Protocolos de Manejo Clínico do Coronavírus – Covid 19									
9. Implantar leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI Adulto para atendimento exclusivo dos pacientes com COVID-19.	Número de leitos implantados.	Número	2018	0	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar a unidade e os leitos para atender pacientes graves.									

OBJETIVO Nº 4.2 - Rede de atenção psicossocial

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar/Aprimorar o Centro de apoio Psicossocial - CAPS I.	CAPS I implantado.	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - CAPS I implantado.									

DIRETRIZ Nº 5 - GARANTIA E PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecimento do controle social nas ações e serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Participar das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de saúde (CMS).	Número de reuniões participadas.	Número	2017	10	10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular os conselheiros a participar das reuniões do CMS.									
2. Promover ações de informação e conhecimento nos processos de educação permanente para os conselheiros.	Uma ao ano	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os conselheiros.									
3. Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na composição do CMS.	Divulgação da importância da participação da comunidade neste segmento	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgação da importância da participação da comunidade neste segmento.									
4. Fortalecer a Ouvidoria Municipal.	Número de atendimento da Ouvidoria Municipal relacionada à saúde.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Número de atendimento da Ouvidoria Municipal relacionada à saúde.									
5. Participação do Controle Social nas pactuações e execuções das ações de combate ao Coronavírus – Covid 19.	Percentual de Conselheiros da saúde participando nas pactuações e ações.	Percentual	2018	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a participação do Controle Social nas pactuações e execuções das ações de combate ao Coronavírus.									

DIRETRIZ Nº 6 - GESTÃO EM SAÚDE**OBJETIVO Nº 6.1 - Desenvolver ações que visem a melhoria dos serviços em saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Potencializar Educação Permanente em Saúde.	Realização de Educação Permanente.	Número	2017	2	2	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações para as equipes da saúde.									
2. Manutenção, reforma e construção de infraestrutura física dos prédios da saúde.	Número de reformas e construções realizadas.	Número	2017	9	10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a infraestrutura das unidades em bom estado.									
3. Aquisição e manutenção de equipamentos e materiais.	Número de aquisição e manutenção realizados	Número	2017	10	10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir e manter os equipamentos em bom estado.									
4. Ampliar, controlar e manter a frota da saúde.	Realizar.	Número	2017	6	15	13	Número	13,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer o setor de frota.									
5. Aprimorar/agilizar o fluxo de compras e licitações.	Aprimorar e Agilizar	Número			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Capacitar os servidores para o setor de compras e licitações.									
6. Aquisição de uma unidade móvel de atendimento médico/odontológico.	Unidade móvel adquirida	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Conseguir recursos para a aquisição através de projetos ou emendas.									
7. Adotar critérios de controle e sistematização dos processos judiciais.	Critérios de controle adotados	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar profissional capacitado para auxiliar nos processos judiciais									
8. Instituir e apoiar o Comitê Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Coronavírus – Covid 19.	Comitê instituído e apoiado.	Número	2018	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a implantação do Comitê Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Coronavírus – Covid 19.									
Ação Nº 2 - Apoiar e financiar as ações do Plano de Contingência Municipal de Enfrentamento ao Coronavírus – Covid 19									
9. Garantir que as ações e atividades de enfrentamento à pandemia do Coronavírus sejam realizadas nos diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde – RAS.	Ações e atividades realizadas na RAS.	Percentual		0,00	100,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Investir nas ações da RAS para o atendimento das demandas da Pandemia do Coronavírus.									

OBJETIVO Nº 6.2 - Desenvolver ações de planejamento, controle, avaliação e auditoria para otimização da capacidade instalada e desempenho nos serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar ações de controle, avaliação e auditoria nos serviços integrantes do sistema de saúde.	Ações executadas	Número	2015	12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer o serviço de Auditoria para realizar suas ações..									
2. Implantar a equipe de Planejamento.	Equipe implantada	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implementar o setor do Planejamento em Saúde.									
3. Acompanhar a política nacional e estadual de atenção hospitalar e ambulatorial e seus respectivos contratos, oferecendo apoio técnico.	Acompanhar	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter-se atualizado frente as políticas.									

OBJETIVO Nº 6.3 - Implementar o sistema de regulação municipal e de alto custo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer/ampliar as ações do tratamento fora do domicílio.	Número	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aprimorar o acesso a assistência.									
2. Promover a atuação e articulação em redes, para melhoria do acesso à assistência.	Melhoria do acesso à assistência.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer a RAS.									
3. Estruturar e fortalecer ações da central de regulação para que atenda às necessidades da população.	Central de regulação estruturada	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a equipe de profissionais.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
------------	-----------------------------------	----------------------------------	------------

0 - Informações Complementares	Reorganizar o processo de trabalho da Assistência farmacêutica para atender as demandas emergenciais do Coronavírus - Covid 19.	7	7
122 - Administração Geral	Ampliar para 90% a cobertura das Equipes da Estratégia da Saúde da Família.	88,00	81,78
	Fortalecer/ampliar as ações do tratamento fora do domicílio.	1	1
	Executar ações de controle, avaliação e auditoria nos serviços integrantes do sistema de saúde.	12	12
	Potencializar Educação Permanente em Saúde.	3	3
	Participar das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de saúde (CMS).	10	10
	Implantar/Aprimorar o Centro de apoio Psicossocial - CAPS I.	1	1
	Promover ações de informação e conhecimento nos processos de educação permanente para os conselheiros.	1	1
	Promover a atuação e articulação em redes, para melhoria do acesso à assistência.	1	1
	Implantar a equipe de Planejamento.	1	0
	Manutenção, reforma e construção de infraestrutura física dos prédios da saúde.	10	10
	Manter 90% em bom estado a infraestrutura física.	90,00	90,00
	Estruturar e fortalecer ações da central de regulação para que atenda às necessidades da população.	1	1
	Acompanhar a política nacional e estadual de atenção hospitalar e ambulatorial e seus respectivos contratos, oferecendo apoio técnico.	1	1
	Aquisição e manutenção de equipamentos e materiais.	10	10
	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na composição do CMS.	1	1
	Ampliar e fortalecer a farmácia de Alto Custo.	1	1
	Ampliar, controlar e manter a frota da saúde.	13	13
	Fortalecer a Ouvidoria Municipal.	100,00	1,00
	Reorganizar o processo de trabalho da Assistência farmacêutica para atender as demandas emergenciais do Coronavírus - Covid 19.	7	7
	Aprimorar/agilizar o fluxo de compras e licitações.	1	1
	Participação do Controle Social nas pactuações e execuções das ações de combate ao Coronavírus – Covid 19.	90,00	90,00
	Implantar o Centro de Especialidades em Reabilitação Modalidade II- CER.	1	0
	Implantar o Serviço de Atendimento de Urgência e Emergência SAMU.	1	0
	Aquisição de uma unidade móvel de atendimento médico/odontológico.	1	0
Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas CEO.	1	0	
Adotar critérios de controle e sistematização dos processos judiciais.	1	1	
Instituir e apoiar o Comitê Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Coronavírus – Covid 19.	1	1	
Garantir que as ações e atividades de enfrentamento à pandemia do Coronavírus sejam realizadas nos diversos pontos da Rede da Atenção à Saúde – RAS.	95,00	95,00	
301 - Atenção Básica	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	20,00	0,00
	Implantação do HORUS.	1	0
	Intensificar o atendimento continuado da pessoa idosa priorizando o agendamento para os demais níveis de atenção e sua reabilitação.	190	190
	Aumentar em 0,02 ao ano a razão de exames do PSA.	0,03	0,03
	Ampliar a quantidade de consultas por faixa etária, preconizadas pelo Ministério da Saúde.	1	1
	Reduzir taxa de mortalidade infantil.	6	6
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	1,01	0,58
	Fortalecer 100% o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica PMAQ.	100,00	100,00
	Manter o registro de entrada e saída de insumos atualizados.	4	4
	Ampliar os serviços que integram educação, prevenção e cuidado continuado a população idosa.	6	6

	Promover 01 campanha direcionada aos homens com promoção de atividades educativas.	1	1
	Capacitar os agentes comunitários de saúde para verificação e orientação da caderneta de vacinação.	100,00	100,00
	Aumentar e manter o número de consultas de pré-natal em gestantes.	7	7
	Aumentar o percentual de seguimento/ tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intra-epiteliais de alto-grau de Colo de Útero.	94,00	94,00
	Assegurar que todas as unidades realizem atividades de prevenção de câncer de boca.	6	6
	Manter 90% em bom estado a infraestrutura física.	90,00	90,00
	Disponibilizar os medicamentos lista do RENAME.e RENAME.	78,00	78,00
	Estimular a realização de consultas de pré natal do homem	1	11
	Estimular a participação de gestantes adolescentes e gestantes de gravidez de alto risco no grupo de gestante.	81,00	0,00
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	0,34	0,16
	Garantir aos usuários que necessitam de Atendimento Domiciliar pela Equipe de Saúde Bucal seja realizado dentro da área de abrangência.	28	0
	Aquisição de equipamentos.	2	2
	Promover campanha direcionada a Saúde da Mulheres com promoção de atividades educativas, fomentando a prevenção de doenças prevalentes neste grupo.	1	1
	Implantar em 100% das ESFs o Acolhimento com Classificação de Risco na Atenção Básica.	6	6
	Reduzir o número internações por causas sensíveis à atenção básica.	580	261
	Fortalecer as ações de saúde a População Privada de Liberdade por meio do PNAISP.	10	10
	Reorganizar os serviços de saúde para atender as demandas da Pandemia do Coronavírus – Covid 19.	6	6
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Fortalecer/implementar o mecanismo de referência e contrarreferência.	1	1
	Reduzir em 0,2% ao ano as consultas com diagnostico exame médico geral.	0,20	0,05
	Ampliar a oferta de serviços das especialidades médicas.	9	9
	Ampliar o número de procedimentos cirúrgicos.	432	518
	Reorganizar os serviços de saúde para atender as demandas da Pandemia do Coronavírus – Covid 19.	3	3
	Implantar leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI Adulto para atendimento exclusivo dos pacientes com COVID-19.	5	5
304 - Vigilância Sanitária	Manter as ações em até 100% através das ações de coleta de amostras de água para exames de coliformes totais, Cloro residual e Turbidez.	100,00	100,00
	Atender 100% das denúncias.	100,00	100,00
	Intensificar o quantitativo de cães e gatos vacinados conforme legislação.	100,00	57,50
	Promover ações educativas em Biossegurança.	3	3
	Promover 01 campanha direcionada a saúde do trabalhador com promoção de atividades educativas.	1	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir a incidência de sífilis congênita	5	0
	Realizar 6 levantamentos do LIRA por ano	6	5
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	100,00	100,00
	Manter a incidência anual de Dengue menor que 200 casos por 100/mil habitantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde.	0,20	0,20
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase.	90,00	90,00
	Manter em 80% a cobertura das ações em domicílios por ciclo de dengue.	80,00	80,00
	Ampliar a busca de sintomático respiratório em 0,2% da população geral.	95,00	90,00
	Promover 01 campanha direcionada ao controle do Aedes aegypti.	1	1

Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	92,00	92,00
Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de Vigilância em Saúde.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00	N/A	N/A	N/A	2.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	1.001.000,00	N/A	N/A	N/A	1.001.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	21.264.000,00	2.028.000,00	379.000,00	N/A	N/A	N/A	3.090.500,00	26.761.500,00
	Capital	N/A	1.721.500,00	1.082.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	50.500,00	2.854.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	5.336.500,00	2.401.000,00	1.050.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	8.788.000,00
	Capital	N/A	938.000,00	35.000,00	499.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.472.500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	655.000,00	469.000,00	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.154.000,00
	Capital	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	5.000,00	13.000,00	16.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	34.000,00
	Capital	N/A	1.000,00	2.000,00	4.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	34.000,00	300.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	334.000,00
	Capital	N/A	1.000,00	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	61.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O ano de 2020 foi desafiador devido a Pandemia Mundial decorrente do Coronavírus COVID-19, desta forma, analisando-se os resultados anuais obtidos nas metas da programação de saúde do ano de 2020 é visível que algumas metas não foram atingidas, as quais são descritas logo abaixo, com as referidas justificativas.

Na descrição das metas supracitadas é relatado a diretriz e objetivo a qual pertencem, facilitando assim a visualização e entendimento.

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - EFETIVAR E AMPLIAR A ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO Nº 1.2 - Intensificar as ações na Saúde Bucal por meio de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Anual	Resultado Anual	Justificativa
1. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	20	Não realizado	Não foi possível realizar devido à pandemia do Covid-19.
Ação Nº 1 - Realizar atividades coletivas de escovação dental supervisionada com mais frequência nas unidades e escolas.				
3. Garantir aos usuários que necessitam de Atendimento Domiciliar pela Equipe de Saúde Bucal seja realizado dentro da área de abrangência.	Número de usuários que necessitam de Atendimento Domiciliar.	28	Não realizado	Não foi possível realizar devido à pandemia do Covid-19.

OBJETIVO Nº 1.3 - Aprimorar a rede de atenção integral à Saúde da Mulher.

Descrição da Meta	I n d i c a d o r para monitoramento e avaliação da meta	Meta Anual	Resultado Anual	Justificativa
1. Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres acima de 20 anos na população na mesma faixa etária.	1,01	0,58	Não foi possível atingir a meta devido às restrições decorrentes pandemia do Covid-19.
Ação Nº 1 - Campanha de coleta de exame citopatológico em horário estendido.				
3. Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados nas mulheres acima de 45 anos e a população da mesma faixa etária.	0,34	0,16	Não foi possível atingir a meta devido às restrições decorrentes pandemia do Covid-19.
Ação Nº 1 - Facilitar e agilizar a realização da mamografia.				

OBJETIVO Nº 1.4 - Organizar e qualificar a atenção Materno-Infantil

Descrição da Meta	I n d i c a d o r para monitoramento e avaliação da meta	Meta Anual	Resultado Anual	Justificativa
3. Estimular a participação de gestantes adolescentes e gestantes de gravidez de alto risco no grupo de gestante.	Número de gestantes participantes no grupo de gestante.	81%	Não realizado	Não foi possível realizar devido à pandemia do Covid-19.
Ação Nº 1 - Intensificar a busca ativa das gestantes adolescentes				

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECER A PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover ações integradas de Vigilância Epidemiológica voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articulada à assistência em saúde

Descrição da Meta	I n d i c a d o r para monitoramento e avaliação da meta	Meta Anual	Resultado Anual	Justificativa
1. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	5	0	Não tivemos caso de sífilis congênita em menores de um ano, é uma meta positiva no sentido de que quanto menor o número melhor o resultado, porém quando colocamos "zero" no resultado anual o sistema calcula automaticamente a porcentagem como "zero", ficando como se não tivéssemos atingido a meta, ou seja, incorreto.
Ação Nº 1 - Sensibilizar os pais da importância do tratamento ser realizado corretamente				

3. Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase.	Proporção de curas de casos novos de hanseníase	90	66,67	O município possui dois pacientes que fazem tratamento, um deles iniciou em dezembro de 2020, desse modo, não há possibilidade de cura com um mês de tratamento e o outro caso é um paciente alcoólatra que por esse motivo não consegue ter boa adesão ao tratamento, tendo em vista que ele inicia o tratamento medicamentoso e posteriormente tem as recaídas, realiza acompanhamento no Hospital São Julião em Campo Grande, MS.
Ação Nº 1 - Disponibilizar as medicações, sensibilizar a importância de realizar o tratamento correto				

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer ações integradas de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Anual	Resultado Anual	Justificativa
3. Intensificar o quantitativo de cães e gatos vacinados conforme legislação.	Percentual de cães e gatos vacinados nas campanhas	100	57,50	Não foi possível atingir a meta devido às restrições decorrentes pandemia do Covid-19.
Ação Nº 1 - Proporção de cães e gatos vacinados nas campanhas				

OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer ações integradas no setor de Controle de Vetores

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta Anual	Resultado Anual	Justificativa
1. Realizar 6 levantamentos do LIRA por ano	Número de LIRA realizado ao ano.	06	05	Não foi possível realizar a meta anual que eram seis, devido à pandemia do Covid-19, sendo que o Estado permitiu a realização de 50% da meta, conforme informação da Coordenadora do Controle de Vetores.
Ação Nº 1 - Número de LIRA realizados ao ano.				

Conforme observado nos quadros acima, a maioria das metas não atingidas foram por decorrência da pandemia vivenciada mundialmente, mesmo assim alcançamos 80% das metas pactuadas, isso se deve ao empenho de todos os profissionais da saúde, priorizando as ações voltadas a pandemia da COVID-19, considerando a situação de emergência instalada no país, assim como no município, combater a pandemia com ações de enfrentamento para evitar a disseminação do vírus, exigiu das equipes de saúde, um grande esforço, pois, os protocolos estabelecidos pelas organizações de saúde e publicados em decretos nas três esferas de governo, alteravam conforme o comportamento do vírus.

A sociedade civil e o governo municipal uniram-se para elaborar o Plano de Contingência de Combate ao COVID-19 cuja execução foi implementada no Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e na Programação Anual de Saúde 2020 que se trata da Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde da população acometida pelo Coronavírus.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	18	26	69,23	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	99,02	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	100,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	66,67	74,07	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	3	0	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	107,15	107,15	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	1,01	0,58	57,43	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,35	0,16	45,71	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	21,05	15,15	71,97	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	11,50	15,33	133,30	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	5	6	83,33	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	81,78	81,78	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	67,37	52,03	77,23	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	82,08	82,08	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	1,00	1,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	5	83,33	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A seguir, as análises e considerações sobre os indicadores da Pactuação Interfederativa de Indicadores, para o ano de 2020:

• INDICADOR 1

Pactuado 18 - Executado 26: Meta não alcançada. Conforme informação do Sistema de Informações de Mortalidade do município, o número de óbitos por causa segundo a faixa etária apresenta maior incidência nas Doenças do aparelho circulatório, seguido das Neoplasias. As Doenças crônicas vêm impactando sobre a saúde da população na expectativa de vida devido à hábitos alimentares inadequados e sedentarismo e com o isolamento social devido ao Coronavírus torna-se cada vez mais necessário fortalecer a Atenção Primária à Saúde com medidas de mudança de estilo de vida para comportamentos saudáveis e organizando assim a rede de referência para serviços especializados.

• INDICADOR 2

Pactuado 100% - Executado 100%: Meta alcançada. Não houve óbitos em mulheres em idade fértil, mesmo assim devemos melhorar a qualidade da coleta dos dados para que os óbitos não fiquem mascarados e

fortalecer o Comitê de Mortalidade Materna.

- **INDICADOR 3**

Pactuado 90% - Executado 99,02%: Meta alcançada. Continuar incentivando os profissionais para preencher os campos do atestado de óbito de forma clara e conclusiva, bem como alimentar o banco de dados do SIM dentro dos prazos propostos.

- **INDICADOR 4**

Pactuado 75% - Executado 100%: Meta alcançada. Apesar do desafio da pandemia do Covid-19, o município conseguiu alcançar a meta proposta, isso se vale pelo bom desempenho da Coordenação de sala de vacina, dos vacinadores e equipes da Estratégia da Saúde da Família que não medem esforços para motivar a população a vacinar suas crianças.

- **INDICADOR 5**

Pactuado 80% - Executado 100%: Meta alcançada. O setor se empenhou para encerrar as Doenças de Notificação Compulsória Imediata em até 60 dias, isso mostra a importância de se ter pessoas responsáveis pela digitação e investigação na alimentação do sistema, investigação oportuna e principalmente do encerramento dos casos no SINAN em tempo hábil.

- **INDICADOR 6**

Pactuado 90% - Executado 66,67%: Meta não alcançada. Temos dois pacientes em tratamento, um que iniciou em dezembro de 2020 e outro que devido ao alcoolismo não encerra o tratamento pois não há continuidade, está em acompanhamento no Hospital São Julião. Manter maior vigilância e monitorar os casos de hanseníase.

- **INDICADOR 8**

Pactuado 4 - Executado 0: Meta alcançada. As Equipes da Estratégia da Saúde da Família estão capacitadas em relação a Sífilis Congênita isso resultou nesse bom indicador, devemos reforçar as ações para detectar, notificar, investigar e realizar testes laboratoriais específicos para diagnóstico de Sífilis em gestantes, parceiros e recém-nascidos e seus respectivos tratamentos.

- **INDICADOR 9**

Pactuado 0 - Executado 0: Meta alcançada. Manter a divulgação quanto a importância da Prevenção a AIDS, Doenças Sexualmente Transmissíveis e Hepatites.

- **INDICADOR 10**

Pactuado 90% - Executado 107,15%: Meta alcançada. Esse resultado deve-se ao comprometimento dos técnicos envolvidos no programa VIGIÁGUA.

- **INDICADOR 11**

Pactuado 1,01 - Executado 0,58: Meta não alcançada. Ao analisarmos os dados verificamos que os números de exames citopatológicos do colo do útero diminuiu, mesmo fazendo agendamento com hora marcada e seguindo todo o protocolo, acreditamos que devido à alta transmissibilidade do Coronavírus muitas pacientes deixaram de realizar os exames. Vem sendo desenvolvido junto à população estratégias diferenciadas para sensibilizar quanto a importância da realização do exame, visando o diagnóstico precoce e o início do tratamento o mais rápido possível.

- **INDICADOR 12**

Pactuado 0,35 - Executado 0,16: Meta não alcançada. Considerando o resultado apresentado, verificamos que mesmo não tendo mamógrafo no município, a pandemia do Coronavírus e as pacientes terem que se deslocar a 200 km de distância para realizar os exames, ainda foi realizado um número significativo de exames, isso sinaliza que está se fazendo um bom trabalho, com campanhas de prevenção, sensibilização e motivação junto a população feminina de 50 a 69 anos de idade, mas também nos preocupa pois muitas mulheres estão atrasando seus diagnósticos devido ao receio de contaminação pelo Covid-19.

- **INDICADOR 13**

Pactuado 21,05% - Executado 15,15%: Meta não alcançada. Apesar de desenvolvermos de ações nas salas de espera incentivando o parto normal, falando da sua importância e os benefícios para a mãe e o bebê, os números de parto normal estão diminuindo, e com a Resolução CFM nº 2.144/2016, art. 1º " É direito da gestante, nas situações eletivas, optar pela realização de cesariana, garantida por sua autonomia, desde que tenha recebido todas as informações de forma pormenorizada sobre o parto vaginal e cesariana, seus respectivos benefícios e riscos" que ampara o profissional da saúde e a futura mãe, estamos encontrando muitas dificuldades para o cumprimento dessa meta.

- **INDICADOR 14**

Pactuado 11,96% - Executado 15,33%: Meta não alcançada. Em relação à proporção de gravidez na adolescência, quanto menor o resultado melhor. Precisamos focar mais em ações para os e as adolescentes e incentivar as ações do PSE - Programa Saúde na Escola abordando o temário Saúde Sexual e Reprodutiva.

- **INDICADOR 15**

a) Pactuado 5 - Executado 6: Meta não alcançada.

b) Pactuado 2 - Executado 3: Meta não alcançada.

c) Pactuado 1 - Executado 1: Meta alcançada.

d) Pactuado 2 - Executado 2: Meta alcançada.

Ao analisarmos as taxas de mortalidade infantil, identificamos que 50% dos óbitos foram neonatal precoce de 0 a 6 dias, 25% neonatal tardio e 25% pós neonatal, as causas foram 50% por Algumas afecções originadas no período perinatal e 33,4% Malformação congênita, deformidade e anomalias cromossômicas e 16,6% Sintomas, sinais e achados anormal no exame clínico e laboratorial. É de extrema importância a continuidade da investigação dos óbitos infantis para que através do monitoramento possamos aprimorar a qualidade da informação, compreendendo as causas e fazendo as devidas intervenções para a prevenção da mortalidade infantil. Sensibilizar as Equipes da Estratégia da Saúde da Família sobre as ações da Política Nacional da Atenção Integral à Saúde da Criança.

- **INDICADOR 16**

Pactuado 0 - Executado 0: Meta alcançada. Não houve óbitos materno. Incentivar as ações do Comitê de Mortalidade Materno, Infantil e outros, quanto a importância da notificação e investigação dos casos.

INDICADOR 17

Pactuado 93,98% - Executado 81,78%: Meta não alcançada. No demonstrativo de indicadores de saúde do SISPACTO enviado pelo Estado a meta anual apresentou 39,26%, ao verificarmos esse erro entramos em contato com a Coordenação Estadual da Atenção Primária e oficializamos o Ministério da Saúde quanto a esta informação, pois não houve alteração nas equipes no CNES, tendo todos os meses envio normal sem crítica nenhuma e teve produção de todos os profissionais das equipes, estamos aguardando resposta à esta diligência. Em relação à cobertura estimada pelas equipes de Atenção Básica, observa-se que vem acompanhando o crescimento populacional, mas há a necessidade de apoio e incentivo para construções de novas unidades para suprir a demanda.

- **INDICADOR 18**

Pactuado 67,37% - Executado 52,03%: Meta não alcançada. Devido a pandemia do Covid-19 não houve como realizar campanhas e eventos para mobilizar essa população. Há grande preocupação em articular o setor da Vigilância Nutricional junto com as Estratégias da Saúde da Família, para conseguir cumprir essa meta, pois sabe-se o quão vulnerável são essas famílias beneficiárias, necessitando de todo apoio possível.

- **INDICADOR 19**

Pactuado 100% - Executado 82,08%: Meta não alcançada. Em todas unidades de saúde e em 3 escolas tem gabinete odontológico, mesmo assim não é possível acompanhar o crescimento populacional. Devemos aumentar o acesso da população a essas ações visando atendimento resolutivo no tratamento odontológico.

- **INDICADOR 20**

Pactuado 100% - Executado 71%: Meta não alcançada. AÇÃO ESTADUAL NÃO CONSTA NO SISTEMA. Municípios que realizam no mínimo 6 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.

- **INDICADOR 21**

Pactuado 1,00% - Executado 1,00%: Meta alcançada. Manter o apoio matricial para melhorar o fluxo resolutivo, mantendo as equipes atualizadas e qualificadas para a reformulação de ações estratégicas em Saúde Mental.

- **INDICADOR 22**

Pactuado 6- Executado 5: Meta não alcançada. Os 6 ciclos foram encerrados, mas no último ciclo as informações não foram repassadas ao Ministério da Saúde em tempo hábil, pois a equipe estava fazendo mutirão de limpeza envolvendo a população e outras secretarias do município, então consideramos a meta como alcançada.

- **INDICADOR 23**

Pactuado 100% - Executado 100%: Meta alcançada. Este indicador contribui para identificação das ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho que serve como subsídio para o planejamento de ações que serão desenvolvidas na área da Saúde do trabalhador e trabalhadoras.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	21.707.808,06	6.522.610,19	1.367.255,17	0,00	0,00	0,00	2.445.060,56	32.042.733,98
	Capital	0,00	823.219,86	41.140,61	0,00	539.531,98	0,00	0,00	22.776,24	1.426.668,69
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	2.396.510,30	7.330.616,09	1.629.178,56	0,00	0,00	0,00	0,00	11.356.304,95
	Capital	0,00	13.127,00	192.488,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	205.615,11
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	17.500,92	194.604,32	64.076,30	0,00	0,00	0,00	0,00	276.181,54
	Capital	0,00	9.534,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.534,50
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	295,00	7.640,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.935,04
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	994,20	29.255,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.249,59
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	24.968.989,84	14.318.354,75	3.060.510,03	539.531,98	0,00	0,00	2.467.836,80	45.355.223,40

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/05/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	19,22 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	66,83 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,68 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	28,59 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	56,03 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.798,53
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	56,31 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,61 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	26,33 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,37 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,11 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	30,60 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,73 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/05/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100

RECEITA DE IMPOSTOS (I)	31.934.000,00	31.934.000,00	31.211.524,16	97,74
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	7.340.000,00	7.340.000,00	6.626.471,22	90,28
IPTU	7.340.000,00	7.340.000,00	6.626.471,22	90,28
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	3.201.000,00	3.201.000,00	3.126.112,00	97,66
ITBI	3.201.000,00	3.201.000,00	3.126.112,00	97,66
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	16.393.000,00	16.393.000,00	15.752.310,81	96,09
ISS	16.393.000,00	16.393.000,00	15.752.310,81	96,09
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	5.000.000,00	5.000.000,00	5.706.630,13	114,13
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	83.825.000,00	83.825.000,00	77.390.658,93	92,32
Cota-Parte FPM	22.500.000,00	22.500.000,00	19.458.966,41	86,48
Cota-Parte ITR	6.500.000,00	6.500.000,00	6.039.091,51	92,91
Cota-Parte do IPVA	6.000.000,00	6.000.000,00	6.397.080,42	106,62
Cota-Parte do ICMS	48.000.000,00	48.000.000,00	45.051.989,73	93,86
Cota-Parte do IPI - Exportação	650.000,00	650.000,00	443.530,86	68,24
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	175.000,00	175.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	175.000,00	175.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	115.759.000,00	115.759.000,00	108.602.183,09	93,82

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	22.984.500,00	22.779.961,23	22.531.027,92	98,91	22.486.696,68	98,71	22.045.756,81	96,78	44.331,24
Despesas Correntes	21.263.000,00	21.939.736,73	21.707.808,06	98,94	21.663.476,82	98,74	21.223.285,95	96,73	44.331,24
Despesas de Capital	1.721.500,00	840.224,50	823.219,86	97,98	823.219,86	97,98	822.470,86	97,89	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	6.274.500,00	2.954.889,35	2.409.637,30	81,55	2.179.710,45	73,77	2.169.664,08	73,43	229.926,85
Despesas Correntes	5.336.500,00	2.917.745,54	2.396.510,30	82,14	2.169.542,45	74,36	2.159.496,08	74,01	226.967,85
Despesas de Capital	938.000,00	37.143,81	13.127,00	35,34	10.168,00	27,37	10.168,00	27,37	2.959,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	660.000,00	96.656,55	27.035,42	27,97	27.035,42	27,97	26.548,42	27,47	0,00
Despesas Correntes	655.000,00	87.122,05	17.500,92	20,09	17.500,92	20,09	17.500,92	20,09	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	9.534,50	9.534,50	100,00	9.534,50	100,00	9.047,50	94,89	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	6.000,00	295,00	295,00	100,00	295,00	100,00	295,00	100,00	0,00
Despesas Correntes	5.000,00	295,00	295,00	100,00	295,00	100,00	295,00	100,00	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	35.000,00	1.467,00	994,20	67,77	994,20	67,77	994,20	67,77	0,00

Despesas Correntes	34.000,00	1.467,00	994,20	67,77	994,20	67,77	994,20	67,77	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	29.960.000,00	25.833.269,13	24.968.989,84	96,65	24.694.731,75	95,59	24.243.258,51	93,85	274.258,09

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	24.968.989,84	24.694.731,75	24.243.258,51
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	274.258,09	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	24.694.731,75	24.694.731,75	24.243.258,51
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			16.290.327,46
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	8.404.404,29	8.404.404,29	7.952.931,05
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,73	22,73	22,32

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	16.290.327,46	24.694.731,75	8.404.404,29	725.731,33	274.258,09	0,00	0,00	725.731,33	0,00	8.678.662,38
Empenhos de 2019	12.365.321,86	28.229.122,56	15.863.800,70	2.025.964,60	0,00	0,00	0,00	2.025.964,60	0,00	15.863.800,70

Empenhos de 2018	12.912.220,85	25.303.393,65	12.391.172,80	32.613,66	134.316,94	0,00	0,00	32.613,66	0,00	12.525.489,74
Empenhos de 2017	13.694.997,24	18.521.956,62	4.826.959,38	211.670,83	767.218,05	0,00	0,00	211.670,83	0,00	5.594.177,43
Empenhos de 2016	13.308.285,64	28.722.873,41	15.414.587,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.414.587,77
Empenhos de 2015	10.896.401,80	20.190.343,53	9.293.941,73	0,00	1.038.465,01	0,00	0,00	0,00	0,00	10.332.406,74
Empenhos de 2014	10.278.448,37	19.308.757,65	9.030.309,28	161.702,20	0,00	0,00	0,00	161.702,20	0,00	9.030.309,28
Empenhos de 2013	8.876.683,16	15.502.404,62	6.625.721,46	90.449,63	0,00	0,00	0,00	90.449,63	0,00	6.625.721,46

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	6.755.000,00	7.189.905,45	13.880.700,51	193,06
Provenientes da União	6.755.000,00	7.189.905,45	13.880.700,51	193,06
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	6.755.000,00	7.189.905,45	13.880.700,51	193,06

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	6.631.000,00	12.099.320,03	10.938.374,75	90,40	10.717.131,62	88,58	10.582.451,62	87,46	221.243,13
Despesas Correntes	5.498.500,00	10.989.479,42	10.334.925,92	94,04	10.288.677,97	93,62	10.253.997,97	93,31	46.247,95
Despesas de Capital	1.132.500,00	1.109.840,61	603.448,83	54,37	428.453,65	38,60	328.453,65	29,59	174.995,18
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	3.986.000,00	9.420.270,38	9.152.282,76	97,16	8.797.342,02	93,39	8.740.134,35	92,78	354.940,74
Despesas Correntes	3.451.500,00	9.163.780,47	8.959.794,65	97,77	8.605.242,91	93,90	8.548.035,24	93,28	354.551,74

Despesas de Capital	534.500,00	256.489,91	192.488,11	75,05	192.099,11	74,90	192.099,11	74,90	389,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	499.000,00	266.180,53	258.680,62	97,18	251.792,64	94,59	230.404,54	86,56	6.887,98
Despesas Correntes	499.000,00	266.180,53	258.680,62	97,18	251.792,64	94,59	230.404,54	86,56	6.887,98
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	35.000,00	7.640,04	7.640,04	100,00	7.640,04	100,00	7.640,04	100,00	0,00
Despesas Correntes	29.000,00	7.640,04	7.640,04	100,00	7.640,04	100,00	7.640,04	100,00	0,00
Despesas de Capital	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	360.000,00	159.305,39	29.255,39	18,36	29.255,39	18,36	28.980,39	18,19	0,00
Despesas Correntes	300.000,00	139.305,39	29.255,39	21,00	29.255,39	21,00	28.980,39	20,80	0,00
Despesas de Capital	60.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	11.511.000,00	21.952.716,37	20.386.233,56	92,86	19.803.161,71	90,21	19.589.610,94	89,24	583.071,85

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	29.615.500,00	34.879.281,26	33.469.402,67	95,96	33.203.828,30	95,20	32.628.208,43	93,55	265.574,37
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	10.260.500,00	12.375.159,73	11.561.920,06	93,43	10.977.052,47	88,70	10.909.798,43	88,16	584.867,59
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	1.159.000,00	362.837,08	285.716,04	78,74	278.828,06	76,85	256.952,96	70,82	6.887,98
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	41.000,00	7.935,04	7.935,04	100,00	7.935,04	100,00	7.935,04	100,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	395.000,00	160.772,39	30.249,59	18,82	30.249,59	18,82	29.974,59	18,64	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	41.471.000,00	47.785.985,50	45.355.223,40	94,91	44.497.893,46	93,12	43.832.869,45	91,73	857.329,94

(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	11.469.000,00	21.911.716,37	20.386.233,56	93,04	19.803.161,71	90,38	19.589.610,94	89,40	583.071,85
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	30.002.000,00	25.874.269,13	24.968.989,84	96,50	24.694.731,75	95,44	24.243.258,51	93,70	274.258,09

FONTES: SIOPS, Mato Grosso do Sul13/04/21 10:20:01

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 185.277,00	0,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 188.000,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 4.542.360,95	4478266,17
	10301501920Y1 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 325,92	325,92
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 2.824.256,59	2823079,31
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 266.459,92	265720,12
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 800.000,00	800000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 3.000.289,95	2997420,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 148.981,23	139375,88
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 17.043,33	16820,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 10.000,00	10000,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 224.589,49	224589,49
	10422502120YM - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO - NACIONAL	R\$ 2.800,00	2800,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	4.274.428,05
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	188.786,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	79.146,90

Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	4.542.360,95

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	2.475.386,11	2.428.956,80	2.322.112,73
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.806.187,51	2.138.831,00	2.007.296,99
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	5.281.573,62	4.567.787,80	4.329.409,72

Gerado em 12/05/2021 17:09:09

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	2.390.259,24	2.390.051,89	2.390.051,89
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	508.302,56	52.320,74	51.049,54
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	2.898.561,80	2.442.372,63	2.441.101,43

Gerado em 12/05/2021 17:09:08

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	99.300,00	45.748,17	45.568,17
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	445.753,61	376.179,85	332.679,85
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	545.053,61	421.928,02	378.248,02

Gerado em 12/05/2021 17:09:09

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

O Balanço Orçamentário, definido no artigo 102 da Lei nº 4.320/1964 demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, também previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF.

A tabela abaixo demonstra os resultados constantes do Balanço Orçamentário referentes ao exercício de 2020:

RECEITAS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	% Exec.
Receitas Correntes	11.170.000,00	19.606.180,89	176%
Receitas de Capital	2.045.000,00	1.407.616,00	69%
SUBTOTAL	13.215.000,00	21.013.796,89	159%
DÉFICIT	(29.259.000,00)	(25.521.829,71)	-
TOTAL	42.474.000,00	46.535.626,60	-
DESPEASAS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	% Exec.
Despesa Correntes	37.073.500,00	43.985.198,64	119%
Despesas de Capital	5.400.500,00	2.550.427,96	47%
SUBTOTAL	42.474.000,00	46.535.626,60	110%
SUPERÁVIT	-	-	-
TOTAL	42.474.000,00	46.535.626,60	-

Destaca-se que os recursos intergovernamentais recebidos pelo Fundo Municipal de Saúde, ainda que bastantes, não são suficientes para completa execução das suas despesas, as quais são de vital importância para o serviço público, e com isso, de acordo com a tabela acima, verifica-se a ocorrência de Déficit Orçamentário, decorrente da diferença negativa entre a receita e a despesa realizada no exercício, na importância de R\$ 25.521.829,71. Tal déficit tende a ser compensado pelos repasses financeiros do Município para a execução orçamentária.

As despesas referentes aos serviços públicos de saúde foram fixadas e executadas nos montantes de R\$ 42.474.000,00 e de R\$ 46.535.626,60 respectivamente, perfazendo assim um percentual de execução de 109,56% em relação ao fixado na lei de orçamento.

Do total das despesas executadas, as despesas correntes corresponderam ao percentual de 94,52% e as despesas de capital 5,48%.

As despesas correntes são responsáveis pela manutenção e funcionamento dos serviços públicos, e é composta pelos grupos Pessoal e Encargos, Juros e Encargos da Dívida e Outras despesas Correntes. No respectivo exercício o grupo Pessoal e Encargos correspondeu ao percentual de 58,68% e Outras Despesas Correntes a 41,32% do total das Despesas Correntes.

De acordo o Balanço Financeiro, verifica-se um resultado financeiro negativo no valor de R\$ 222.237,03, o qual conjugado com o saldo de caixa e equivalentes do exercício anterior, trouxe o saldo para o valor de R\$ 1.779.163,30 ao fim do exercício atual.

Destacamos que, mensalmente, o Conselho Municipal da Saúde tem recebido todos os dados e informações sobre os recursos recebidos e sua utilização, empenhos e extratos bancários, os quais passam por criterioso rito de análise e tendo seu parecer ao final.

Ressalta-se a efetiva atuação dos membros do referido Conselho Municipal, os quais se reúnem mensalmente para deliberações e análise da aplicação dos recursos dos fundos, em conformidade com o estabelecido na legislação.

No período foram efetuadas todas as prestações de contas e encaminhados os relatórios e pareceres necessários.

Procuramos, no presente, retratar os principais aspectos da gestão do exercício que foi encerrado, colocando-nos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se tornarem necessários.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve Auditorias no ano de 2020.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução do Planejamento Anual de Saúde do ano de 2020, o qual foi de grandes desafios devido a Pandemia do Coronavírus COVID-19 para atender as novas legislações que constantemente eram alteradas conforme surgiam novas descobertas e pesquisas de ações de combate.

As Equipes foram remanejadas com alterações de turnos de atendimento num primeiro momento buscando implementar o planejamento, a avaliação e o monitoramento das ações e serviços de saúde pública. Em seguida foi implantado uma Unidade Sentinela junto ao Hospital Municipal e 05 (cinco) leitos de UTI Adulto Tipo II Covid-19 exclusivo para atendimento a emergência da pandemia e também foi implantado o Comitê Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Covid-19 que aprovou o Plano de Contingência Municipal de Combate ao Coronavírus, seguindo as Diretrizes nacionais.

Ao analisarmos os dados apresentados pelo sistema, instrumento que busca e cruza as informações com outros sistema de informação, com base nas diretrizes, objetivos e indicadores, verificamos que o maior número populacional é de crianças e adultos-jovens, a maior causa de morbidade é gravidez, parto e puerpério e as principais causas de mortalidade são Doenças do aparelho circulatório seguido de Neoplasias.

A rede física prestadora de serviços é 100% SUS, houve concurso público neste ano e conforme os contratos por tempo determinado não vencendo são chamados os concursados, mas mesmo assim com o advento da pandemia do Coronavírus e o baixo número de aprovados no concurso, ainda foi necessário manter os Processos seletivos para suprir a demanda de profissionais de saúde.

Ao analisarmos a tabela de metas da programação anual de saúde de 2020, alcançamos 80% das metas propostas e nos Indicadores de Pactuação Interfederativa -SISPACTO alcançamos 56,5% das metas, sendo que a maioria das metas não alcançadas foram devido as regras de restrição ocasionadas pelo Coronavírus, entre as quais a coleta de citopatológicos, mamografias e outros. Buscamos implementar o planejamento, avaliação e monitoramento dessas ações, mas a rede teve que se voltar para a Vigilância em Saúde, basicamente priorizando o COVID-19, impactando nos resultados dos indicadores.

Os recursos intergovernamentais recebidos pelo Fundo Municipal de Saúde, ainda que bastantes, não são suficientes para completa execução das suas despesas, as quais são de vital importância para o serviço público. Verifica-se inclusive, a ocorrência de Déficit Orçamentário, decorrente da diferença negativa entre a receita e a despesa realizada no exercício, na importância de R\$ 25.251.829,71 (vinte e cinco milhões, duzentos e cinquenta e um mil, oitocentos e vinte e nove reais e setenta e um centavos), tal déficit tende a ser compensado pelos repasses financeiros do Município para a execução orçamentária, que conforme a LC 141/2012 seria de 15%, porém o município investiu com recursos próprios 22,99%.

Nos empenhamos em ter uma rede organizada com foco na Atenção Primária à Saúde com boa estrutura de apoio, objetivando desenvolver atenção integral, impactando positivamente na situação de saúde da coletividade, solucionando os possíveis casos de agravos e direcionando os usuários para outros níveis de atendimento, enfatizando a promoção e proteção à saúde, prevenção de agravos e manutenção da vida.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício
 - Implementar ações educativas sobre a importância da prevenção de agravos.
 - Desenvolver ações e projetos para cumprir as metas pactuadas com o Ministério da Saúde.
 - Utilizar a programação Anual de Saúde como objeto norteador das ações a serem desenvolvidas no município.
 - Seguir as recomendações e os protocolos do Ministério da Saúde frente ao combate ao Coronavírus.

VALERIA LOPES DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde
CHAPADÃO DO SUL/MS, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde conforme resolução nº 25 de 22 de junho de 2021

Introdução

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde conforme resolução nº 25 de 22 de junho de 2021

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde conforme resolução nº 25 de 22 de junho de 2021

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde conforme resolução nº 25 de 22 de junho de 2021

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde conforme resolução nº 25 de 22 de junho de 2021

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde conforme resolução nº 25 de 22 de junho de 2021

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde conforme resolução nº 25 de 22 de junho de 2021

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde conforme resolução nº 25 de 22 de junho de 2021

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde conforme resolução nº 25 de 22 de junho de 2021

Auditorias

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde conforme resolução nº 25 de 22 de junho de 2021

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde conforme resolução nº 25 de 22 de junho de 2021

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde conforme resolução nº 25 de 22 de junho de 2021

Status do Parecer: Aprovado

CHAPADÃO DO SUL/MS, 15 de Fevereiro de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Chapadão Do Sul